

Agronomia

CARACTERÍSTICAS DE UM PERFIL DE SOLO CONTENDO UM PALEOSSOLO SOB LATOSSOLO DERIVADO DE ARENITO COM PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTRASTANTES

Anelize Queiroz Pereira - 4º módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC/UFLA.

Diego Ribeiro - 12º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, DCS, UFLA.

Fernanda Almeida Boccóli - Pesquisadora de Pós-doutorado, DCS, UFLA.

Eduane José de Pádua - pesquisador Pós-doutorando, DCS, UFLA.

Sérgio Henrique Godinho Silva - Orientador, Docente, DCS, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Os Paleossolos são solos enterrados que registram condições pretéritas de formação e desenvolvimento do solo distintas das atuais. Esses solos enterrados, solos raros no Brasil, não sofreram fortes alterações em seus atributos, conservando assim a maioria das características desenvolvidas durante a sua formação, possibilitando inferências sobre paleoambientes, paleoclimas, evidências de superfícies geomorfológicas antigas, processos paleopedogênicos, etc. Este trabalho objetivou a caracterização química, textural e morfológica de um perfil contendo um Paleossolo derivado de arenito com feições hidromórficas contrastantes. O perfil está localizado na região do Pontal do Paranapanema-SP, Brasil. Em sua parte superior, o solo foi classificado como Cambissolo Háptico Tb Distrófico típico (0-108 cm), sobreposto ao Paleossolo com características de um Gleissolo Háptico Tb Distrófico típico (108-180 cm). A descrição morfológica do perfil foi realizada de acordo com o manual de descrição e coleta de solo no campo. Também foram coletadas 48 amostras ao longo do perfil, em um grid de 15x15 cm, com 4 amostras a cada 15cm, que foram homogeneizadas obtendo-se 12 amostras compostas que foram encaminhadas para análises químicas de rotina e textural pelo método da pipeta. Na morfologia foi observada uma mudança drástica na cor do perfil passando de avermelhado a greizado, ou seja, passando de condições oxidantes a redutoras, indicando que no passado houve hidromorfismo onde hoje está o Paleossolo no terço médio da paisagem. O pH do solo variou entre 4,8 a 6,0, sendo os valores mais baixos encontrados principalmente na parte superior do perfil do solo, onde o intemperismo e a lixiviação foram mais intensos. A mesma tendência foi observada para os atributos Ca^{2+} , Mg^{2+} , t, T, SB e V%. O aumento incomum do teor de MOS em profundidade (100cm) corrobora com a presença de horizonte A enterrado no Paleossolo. A análise textural mostrou maiores teores de areia na maior profundidade coletada do Paleossolo. Como o material de origem é o arenito, os teores de argila foram baixos (8-20%), sendo que os maiores teores ocorreram na porção superior do perfil do solo no horizonte Bi. Já os teores de silte variaram de 1% na porção inferior a 21% na porção superior. As caracterizações morfológicas, químicas e textural evidenciaram as diferenças entre o Paleossolo e o Cambissolo possibilitando um melhor entendimento sobre a variação dos processos de formação do perfil de solo estudado.

Palavras-Chave: solos enterrados, paleoambientes, feições hidromórficas.

Instituição de Fomento: PIBIC - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Ttg01eE5f2Y>